



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA (13ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto, secretariada pelo Sr. Vereador Luis Roberto Tavares.

No dia vinte e sete do mês de abril do ano dois mil e vinte e seis, realizou-se, na Sala das Sessões “Vereador Santo Róttoli”, da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto, secretariada pelo Sr. Vereador Luis Roberto Tavares, a Décima Terceira (13ª) Sessão Ordinária do Segundo (2º) Ano da Décima Nona (19ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de abril de 2026. Após o término da 12ª Sessão Ordinária de 2026, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e constatando-se haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106 da, já citada, Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Ademir Souza Floretti Junior (01), Alexandre Cintra (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Daniella Gonçalves de Amoedo Campos (05), Ernani Luiz Donatti Gragnanello (06), Everton Bombarda (07), João Victor Coutinho Gasparini (08), Luis Roberto Tavares (09), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (10), Mara Cristina Choquetta (11), Márcio Dener Coran (12), Márcio Evandro Ribeiro (13), Marcos Antônio Franco (14), Marcos Paulo Cegatti (15), Wagner Ricardo Pereira (16) e Wilians Mendes de Oliveira (17); conforme, aliás, veem-se as respectivas assinaturas apostas à Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Não havendo matéria a ser deliberada no “**EXPEDIENTE**”, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da “**ORDEM DO**



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

DIA”, submetendo à apreciação da Casa o que segue: Pela ordem, fez uso da palavra o Vereador Ademir Souza Floretti Junior, pedindo que os Projetos sejam votados Em Bloco, uma vez que todos os três estão no Segundo Turno. Colocado a votos, em sessão de hoje, o pedido do Vereador foi aprovado por unanimidade. **EM SEGUNDO TURNO, “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno.**

1. Projeto de Lei Nº 1/2026, de autoria do Vereador MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO, "INSTITUI A CAMPANHA MUNICIPAL 'JULHO DOURADO' NO MUNICÍPIO DE MOGI MIRIM, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". 2. Projeto de Lei Nº 5/2026, de autoria do Vereador ERNANI LUIZ DONATTI GRAGNANELLO, "FICA RECONHECIDO, COMO BEM DE VALOR EDUCACIONAL, HISTÓRICO E CULTURAL DE NATUREZA IMATERIAL DO MUNICÍPIO DE MOGI MIRIM, A ESCOLA ESTADUAL MONSENHOR NORA, EM RAZÃO DA SUA RELEVÂNCIA SIMBÓLICA E CONTRIBUIÇÃO À MEMÓRIA E IDENTIDADE DA COMUNIDADE LOCAL". 3. Projeto de Lei Nº 37/2026, de autoria da MESA DIRETORA 2025/2026, "DISPÕE SOBRE REAJUSTE DOS SALÁRIOS, VENCIMENTOS, PROVENTOS E PENSÕES MENSAS DOS SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIA". Colocados a votos, em sessão de hoje, o Projeto de Lei Nº 1/2026, o Projeto de Lei Nº 37/2026 e o Projeto de Lei Nº 5/2026 foram aprovados, Em Bloco, por unanimidade. Finda a pauta constante da “Ordem do Dia”, o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à **“EXPLICAÇÃO PESSOAL”**, conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Fez uso da palavra o Vereador João Victor Coutinho Gasparini, dizendo que hoje chegou à Câmara o Projeto de Lei Complementar n.º 6/2026, que versa sobre um ajuste da planta genérica, indicação da Vereador Mara, contemplando a situação das chácaras. Porém, lamentou que a Secretaria de Finanças demonstra não haver urgência em



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

resolver as questões do IPTU. Salientou que essa falta de senso de urgência também é vista na Secretaria de Obras, pois, em 2024, encaminhou emenda impositiva para ser feito um ponto de apoio aos motoboys, e até agora nada foi feito. Citou que destinou emenda impositiva para ser feita iluminação e ponto de passagem na praça Frei Henrique Maynadier, lamentando as falhas na iluminação e a falta de senso de urgência de algumas Secretarias. Elogiou o avanço do projeto de farmácia na UPA e no Pronto Socorro, feito pela Secretaria de Saúde. Fez uso da palavra a Vereadora Mara Cristina Choquetta, comentando sobre a sua luta pela Rua XV de Novembro. Citou que foi necessária a atuação do SAAE no local. Agradeceu ao Deputado Barros Munhoz por ter destinado a verba de R\$ 300 mil. Afirmou que esse projeto tem o intuito de fazer aumentar o comércio no local. Enalteceu o evento de skate, ocorrido na praça do Half; comentou que mais de 50 competidores participaram, até mesmo havendo categoria feminina. Finalizou agradecendo a presença de algumas pessoas no evento. Fez uso da palavra o Vereador Marcos Antônio Franco, lamentando os animais não falarem, pois estão usando-os como palanque por políticos. Contou a história de um colega que tinha um gato, que foi atacado por cachorros; após isso, buscou auxílio de ONGs, fazendo críticas à falta de atenção. Reforçou suas críticas às pessoas que usam as imagens de animais para se promover, porém na realidade pouco fazem. Fez uso da palavra o Vereador Marcos Paulo Cegatti, dizendo que, em 2023, pediu placas à Secretaria de Mobilidade para o Residencial Domênico Bianchi, parabenizando o Secretário Jonas por ter feito o serviço. Frisou que estão faltando certas especialidades médicas nos atendimentos, como exemplo: ginecologista e pediatra. Comentou que foi o único Vereador a fazer uma emenda no PPA e na LDO, transferindo recursos de publicidade e propaganda à educação. Salientou que o projeto do IPTU não está transparente no portal da transparência. Comentou sobre um buraco em frente ao Tiro de Guerra, criticando o SAAE pela situação. Fez uso da palavra o Vereador Luis Roberto Tavares, dizendo que, em 2022, o atual Prefeito fez um



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

decreto declarando alguns lotes do Parque das Laranjeiras como área de preservação permanente, gerando problemas de regularização para alguns proprietários. Destacou que hoje entrou o projeto que pode auxiliar os moradores com dívidas no ISS de construção. Comentou que um morador lhe falou que a praça próxima à casa dele estava horrível, o que gerou o projeto do calendário da limpeza pública. Fez uso da palavra o Vereador Cristiano Gaioto, dizendo que tem buscado mecanismos para valorização dos funcionários públicos, citando alguns avanços na cidade, como exemplo o salário mínimo municipal no serviço público. Disse que a pauta da parcela destacada será trabalhada com urgência. Comentou da luta pelo direito ao servidor de ganhar duas cestas, quando possuírem dois cargos. Fez uso da palavra o Vereador Wagner Ricardo Pereira, agradecendo aos vereadores que entenderam a necessidade da abertura da CPI do IPTU. Frisou que o responsável por todo o ocorrido é o Prefeito, uma vez que ele escolhe os secretários. Comentou sobre a Moção de repúdio pela nomeação do Messias ao STF, pois, quando era ministro da AGU, aceitou que assistolia fetal fosse feita. Citou a Moção à Guarda Municipal pela recuperação de um veículo roubado na Av. Pedro Botesi, bem como na prisão de duas pessoas que realizaram crimes em Mogi Guaçu. Fez uso da palavra o Vereador Ademir Souza Floretti Junior, comentando sobre a Moção n.º 121/2026, que celebra os 8 anos de fundação da Capelania UFP, cumprimentando vários voluntários, pastores e autoridades. Citou o Requerimento n.º 211/2026, que requer informações sobre a construção da arena multiuso. Questionou onde está o Prefeito após o IPTU ter subido. Afirmou que está na CPI e que irá investigar tudo. Salientou estar bloqueado há 157 dias nas redes sociais do Prefeito, que se diz democrático. Fez uso da palavra o Vereador Willians Mendes de Oliveira, enaltecendo os nomes dos Vereadores Manoel Palomino e Daniella, que representam verdadeiramente a causa animal. Citou uma situação de atropelamento de um cachorro quase meia noite, em que a Vereadora Daniella foi chamada, sem fazer publicações sobre o ocorrido. Afirmou que defender animal virou modinha, ainda mais perto da eleição. Afirmou



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

que a mesma força existente para defender um animal deve existir para defender o ser humano em condições vulneráveis. Salientou que na CPI vai acontecer um trabalho sério visando esclarecer os pontos necessários. Fez uso da palavra o Vereador Cinoê Duzo, dizendo que o Prefeito é horroroso, lamentando as dificuldades dos comerciantes na cidade, ainda mais agora com o aumento do IPTU. Afirmou que faz 1.500 dias que o Prefeito não tem a capacidade de limpar o lago do Lavapés. Comentou de um caso, numa longínqua cidade, em que um vereador criticava alguns secretários, porém, posteriormente, passou a elogiá-los; disse que no governo Stupp aconteceu algo semelhante, e também está acontecendo no atual governo. Como não havia mais oradores inscritos para falar em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente, Vereador Cristiano Gaioto, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, deu por encerrados os trabalhos da presente Sessão às 21h45, determinando a lavratura da presente ata, a qual, depois de achada conforme, discutida e aprovada, vai, a seguir, devidamente assinada.